

Tamanho da Amostra na Pesquisa Médica

Estudos na área da saúde utilizam amostras para inferir informações sobre toda a população relevante e para representar de forma acurada a população de interesse. Dessa forma, durante o planejamento e a elaboração de uma pesquisa, uma das principais indagações do pesquisador é saber qual o tamanho da amostra necessário para o estudo. A amostra deve ter precisão/poder suficiente para realizar inferências válidas. Poder suficiente para detectar diferenças ou efeitos quando estes estiverem presentes; e precisão suficiente expressa em termos da magnitude da margem de erro. Em amostras mal planejadas, isto é, amostras pequenas ou amostras exageradamente grandes pode-se correr o risco de que diferenças importantes passem despercebidas ou de que diferenças irrelevantes do ponto de vista clínico sejam significantes do ponto de vista estatístico, respectivamente. Não existe um valor pré-estabelecido para o tamanho da amostra de interesse. Para cada caso há uma solução que depende do objetivo do estudo e do tipo de desfecho avaliado, e para isso o pesquisador precisa conhecer algumas definições e conceitos estatísticos.

Objetivo: O objetivo desta palestra será discorrer sobre alguns conceitos envolvidos no cálculo do tamanho da amostra e apresentar alguns exemplos de como e onde tais cálculos podem ser realizados.

Participação: Dra. Adriana Sanudo - Departamento de Medicina Preventiva aqui na UNIFESP.

Link de acesso: Join Zoom Meeting

<https://us02web.zoom.us/j/81072092914?pwd=UGZLZC9qTU1hMFhuc0o0aHllWFh6Zz09>

Meeting ID: 810 7209 2914

Passcode: 010506

Data: 017/08/2023 no horário das 14 h às 16 h.

Organização: Coordenadoria da Rede de Bibliotecas em parceria com a Biblioteca do Campus São Paulo - Prof. Dr. Antonio Rubino de Azevedo

Outras informações: <https://bibliotecas.unifesp.br/acontece/eventos>